

Jornal ES Hoje - 08/05/2009 - <http://www.eshoje.com.br/>

Banestes adota código de segurança 2D para evitar clonagens em folhas de cheques

**Patrícia Arruda**

Jornal ES Hoje - 08/05/2009 - <http://www.eshoje.com.br/>

Banestes adota código de segurança 2D para evitar clonagens em folhas de cheques

**Patrícia**

**Arruda**

[patriciaarruda@eshoje.com.br](mailto:patriciaarruda@eshoje.com.br)

**Foto de Leonardo Sá**

Na próxima terça-feira (12), o Banestes e a ATP (empresa especializada em tecnologia) lançam o Projeto Outsourcing de Impressão. Trata-se do código de segurança 2D, uma das mais modernas tecnologias contra a clonagem de folhas de cheques. O Banestes será o primeiro banco do país a contar com esse item de segurança.

A expectativa é que nos próximos 20 dias, o Banestes já passe a adotar esta nova tecnologia em suas folhas de cheques. Quando submetido por um escâner, o código de segurança 2D é capaz de detectar se houve alguma alteração nos dados do cheque após a sua impressão.

De acordo com o Gerente Comercial da ATP, Giorgio Dalla Mutta, o código de segurança 2D foi desenvolvida pela empresa e consiste em uma criptografia que gera uma figura em determinados espaços da folha de cheque. "A pessoa não consegue adulterar o DNA da folha de cheques. Com isso, previne o usuário de problemas contra fraudes. O Banestes é o pioneiro na utilização dessa tecnologia, que já é empregada no Chile, Argentina. Holanda, entre outros", ressaltou.

Além disso, Mutta adiantou que até o final do ano, o banco pretende disponibilizar aos lojistas uma leitora de captura automática.

**Economia.** "Serviço de impressão não é área afim de instituição financeira e a iniciativa promoverá uma significativa redução de custos. Estimamos uma economia de aproximadamente R\$ 86 mil/ano, sem contabilizar os custos com compra de insumos, área de estocagem, processos licitatórios e manutenção de equipamentos", explica Paulo França.

Não haverá necessidade de investimentos adicionais para melhorar a qualidade dos serviços de impressão, complementa o dirigente. A ATP foi selecionada por meio de processo de licitação e, para a realização dos serviços, instalou uma unidade de impressão em Vitória.

A empresa irá produzir, mensalmente, uma média de 13 mil cartões, mais de um milhão de formulários planos e aproximadamente 55 mil talonários de cheques do Banestes.

**Foto de Leonardo Sá**

Na próxima terça-feira (12), o Banestes e a ATP (empresa especializada em tecnologia) lançam o Projeto Outsourcing de Impressão. Trata-se do código de segurança 2D, uma das mais modernas tecnologias contra a clonagem de folhas de cheques. O Banestes será o primeiro banco do país a contar com esse item de segurança.

A expectativa é que nos próximos 20 dias, o Banestes já passe a adotar esta nova tecnologia em suas folhas de cheques. Quando submetido por um escâner, o código de segurança 2D é capaz de detectar se houve alguma alteração nos dados do cheque após a sua impressão.

De acordo com o Gerente Comercial da ATP, Giorgio Dalla Mutta, o código de segurança 2D foi desenvolvida pela empresa e consiste em uma criptografia que gera uma figura em determinados espaços da folha de cheque. "A pessoa não consegue adulterar o DNA da folha de cheques. Com isso, previne o usuário de problemas contra fraudes. O Banestes é o pioneiro na utilização dessa tecnologia, que já é empregada no Chile, Argentina. Holanda, entre outros", ressaltou.

Além disso, Mutta adiantou que até o final do ano, o banco pretende disponibilizar aos lojistas uma leitora de captura automática.

**Economia.** "Serviço de impressão não é área afim de instituição financeira e a iniciativa promoverá uma significativa redução de custos. Estimamos uma economia de aproximadamente R\$ 86 mil/ano, sem contabilizar os custos com compra de insumos, área de estocagem, processos licitatórios e manutenção de equipamentos", explica Paulo França. Não haverá necessidade de investimentos adicionais para melhorar a qualidade dos serviços de impressão, complementa o dirigente. A ATP foi selecionada por meio de processo de licitação e, para a realização dos serviços, instalou uma unidade de impressão em Vitória. A empresa irá produzir, mensalmente, uma média de 13 mil cartões, mais de um milhão de formulários planos e aproximadamente 55 mil talonários de cheques do Banestes.